



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A representação de muçulmanos na crônica geral da Espanha de 1344
Autor	EDUARDA MARIANO CONCEIÇÃO
Orientador	CYBELE CROSSETTI DE ALMEIDA

O recorte territorial na Espanha foi escolhido por proporcionar uma análise em uma região onde as três religiões monoteístas já conviveram com relativa tolerância. O uso da crônica se justifica pelo caráter da fonte, visto que é um documento oficial e que oferece uma narrativa dominante e legitimada pelo poder vigente. Como os mouros são percebidos pelos cristãos no contexto de reconquista? Como as respostas para esta questão podem contribuir para debates sobre a identidade muçulmana, seus estereótipos e as relações de poder exercidas nesse contexto? Os objetivos da pesquisa consistem em identificar e explorar representações de muçulmanos na Crônica Geral da Espanha de 1344. A metodologia utiliza a contribuição da narratologia para realizar a análise da fonte, um compilado de textos de diversas autorias, e que se propõe a ser um texto de caráter histórico e a contar uma história universal, contemplando genealogia, geografia da Península Ibérica, e a história da linhagem monárquica. Partindo do reconhecimento da importância das narrativas, a narratologia aponta questões centrais como questionar quem produz ou conta uma história, quem testemunha, percebe ou interpreta os eventos históricos, e quem possui a agência da narrativa. Nessa perspectiva, o processo narrar é compreendido como um exercício de poder, que é o de configurar a narrativa, atribuir significados, e representar, conforme determinados objetivos, os personagens, suas configurações e antagonismos, produzindo significados que são objeto de troca entre membros de uma mesma cultura. A identificação e a análise de elementos de cunho pejorativo, e como esses elementos são relacionados à religião, costumes e tradições, bem como as relações de poder decorrentes, contextualizados historicamente, são reflexões que permitem compreender continuidades ou descontinuidades de fenômenos como racismo, xenofobia e islamofobia, contribuindo para debates contemporâneos.